

DIRECTORES:

Dr. João Ribas Ramos,
Almiro Lustosa Teixeira de
Freitas

GERENTE:

Olavo Figueiredo de Liz

CORREIO LAGEANO

SEMANARIO

Sabbado

19

OUTUBRO DE 1940

ANNO II— Nº 53

S. Catharina

Redacção e officinas: rua Quintino Bocayuva, n. 14

Lages

O 1º Anniversario do Correio Lageano

Dia 21 de Outubro o «Correio Lageano» comemora o seu primeiro anniversario.

Recebeu com o seu apparecimento, como sóe acontecer ás iniciativas alevantadas, os applausos geraes, e sua grande acceitação não constituiu surpresa, porquanto, nascido das necessidades ambientes, foi bem recebido onde todos o aguardavam com interesse.

Para quantos conhecem o duro labor da imprensa indigena, e muito particularmente no interior, bem podem avaliar os esforços e as difficuldades que um jornal tem de arrostar, para subsistir com honestidade e elevação de sentimentos.

«Correio Lageano», forçoso e justo é confessal-o, foi alvo do apoio e da sympathia do publico, não só deste, como de outros Municipios do Estado, o que de muito lhe facilitou na sua ardua jornada e no cumprimento daquillo que havia traçado em seu artigo programma.

Lançamol-o novamente para a publicidade, tere-mos de conduzi-lo no caminho da vida, esperando merecer como antes o apoio de quantos almejam o crescente desenvolvimento de nossa terra.

Associação Commercial de Lages

De uma reunião realizada ha certo tempo, do commercio local, resultou a fundação da «Associação Commercial», que está com a seguinte directoria — Presidente: Osny Pires, Vice — Alceu Goulart, Orador — Dr. João Pedro Arruda, 1º Secretario — Werner Hoeschel, 2º Secretario — Nicanor Andrade, Thesoureiro — Outubirino Borges, Procurador — Ulyses Ribas. As «Associações Commerciaes» são entidades zeladoras e defensoras dos interesses da classe.

Ellas congregam os commerciantes num orgão com personalidade juridica, para acção conjuncta e efficiente na defesa commum.

Assim, esperamos que a «Associação Commercial» de Lages, cujos «Estatutos» já se acham em organisação, possa num futuro proximo proporcionar beneficios.

O Clube 14 de Junho e o grande baile de 15 de Novembro

A directoria do clube 14 de Junho sob a intelligente presidencia do sr. Vidal Ramos Junior, vem imprimindo orientação efficiente e merecedora de todos os encomios aos destinos do 14 de Junho, presentemente prestes á conclusão em seus importantes melhoramentos — interiores e exteriores, que lhe vem emprestar aspecto bastante moderno.

Merece se faça referencia especial a circumstancia de esta cara remodelação estar sendo procedida apenas com os recursos do proprio clube, o que, não obstou para que a presente directoria, ora reeleita, tivesse no periodo anterior organizado e promovido completo programma de festas.

Nota-se com particular interesse nesta grande remodelação a modernisação da fachada, esperando-se com vivo interesse a pintura simples e artistica, principalmente nos salões e a fina e custosa illuminação indirecta.

E assim, inteiramente remodelado e modernizado, o clube 14 de Junho, dia 15 de Novembro, abrirá seus aristocraticos salões para um sarau de remarcada distincção e da mais alta elegancia, o qual sem duvida constituirá o grande acontecimento social do mez.

As danças serão rithmadas por um optimo conjuncto.

2ª Exposição Agro-Pecuararia de Lages

Bastante adiantados vão já os trabalhos preparatórios para a realização em os dias 15, 16 e 17 de março proximo, da 2ª Exposição Agro-Pecuararia de Lages e Produtos Derivados.

Assim, foi assinado, com o Lages F. C., um contrato, em que aquella sociedade esportiva cede á Associação Rural o seu estadio, ficando esta obrigada a efetuar os melhoramentos e adaptações constantes do projeto exposto na vitrine da referida Associação.

Sabemos que os serviços aludidos já foram iniciados, devendo, dentro de dois meses estarem terminados.

Grande numero de comissões foram designadas para cooperação com a C. C., e entraram já, em franca atividade.

Pelo Chefe do Serviço de Fomento Agricola, como lhe havia sido solicitado, foi designado para membro técnico da Comissão de Agricultura, o dr. Lourenço Waltrick.

Inumeras têm sido as adesões recebidas pela C. C., dos srs. fazendeiros e demais interessados, pelo que, é facil prever-se, quão brilhante será o certame de março proximo.

A viagem do presidente Getulio Vargas ao norte do país

Segundo a Agencia Nacional, o Dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, a 7 do corrente se encontrava em Belem, capital do Pará, onde estava sendo alvo das maiores homenagens das autoridades e do povo daquele Estado.

A mesma informação esclarece que delegações de todas as classes sociaes estavam afluindo a Belem, afim de promoverem as mais expressivas manifestações de regosio pela presença do grande presidente naquela Capital. Continuando, a Ag. Nac. anuncia mais que o Dr. Getulio Vargas tem estado em contato com o povo paraense e tem assistido a diversas solenidades em sua honra.

A Capital do Pará, conforme as declarações do Prefeito dali, esteve, durante a visita

presidencial, com a sua população aumentada de duzentas mil pessoas.

Todos os hotéis e pensões e casas de comodis, de acordo com a noticia referida, estiveram superlotados, pelo que se pôde julgar o entusiasmo pela visita do presidente da Republica.

Quando S. Excia. visitava o Museu Goeldi «foi convidado a plantar a arvore de Pau Brasil.»

«O Director do Museu, discursando por esta ocasião, declarou que a arvore a ser plantada pelo Chefe do Governo provinha de Pernambuco, de onde foi trazida para que um filho de seu paiz plantasse no norte a muda da unica arvore que nascera no nordeste, isto simbolicamente significava que não havia nem Estados dentro

do Brasil nem fronteiras sociaes e moraes e era Brasil de norte a sul sem distincção, porque grande e prospero e feliz era apenas o Brasil. Após plantar a arvore S. Excia. acentou em ligeiro improviso que fazia com grande satisfação, isso somente como prova e applausos á administração do Museu pela maneira com que desenvolvia a sua atividade, como tambem porque sempre julgára que uma das mais nobres missões do homem era plantar arvores por todo o sólo de sua patria.»

E assim, sob festas e regosio unanime das grandes populações dos Estados nortistas o eminente presidente da Republica vai executando o seu admiravel programa de visitas, cujos resultados só poderão ser beneficos para todos.

Com os agentes fiscaes

«Dando nova redacção ao artigo 6º, par. 1º do decreto-lei n. 2.609, de 20 de setembro do corrente ano, o Presidente da Republica assinou o seguinte decreto:

«Artigo unico — Fica redigido pela seguinte forma o artigo 6º par. 1º do decreto-lei n. 2.609, de 20 de setembro de 1940.

«São funções essenciaes dos inspetores verificar e acompanhar os serviços dos agentes fiscaes, representando contra as faltas, insuficiencia e abusos que encontrarem, instruir o contribuinte, tendo presente que o auto é medida extrema a ser usada, especialmente, quando apurada a evasão de renda publica ou contravenção que, por sua natureza, possibilite dano á Fazenda Nacional, e jamais para punir a ignorancia ou o erro que, pela evidente boa-fé, mereçam ser corrigidos sem o castigo da multa; estudar os efeitos dos impostos na vida commercial e industrial do país, com o intuito de protege-la e animal-a, resumindo as observações colhidas em relatorios periodicos, segundo as instruções da Directoria das Rendas Internas»

ABASTECIMENTO D'AGUA DE LAGES

director daquela secção pessoalmente visitou esta cidade percorrendo os seus arredores e verificando a existencia de mananciaes aptos a abastecerem a cidade. A grande punha daquelle profissional afastou desde logo a idea de perfuração de pozos artesianos em vista da grande dureza da rocha de diabase, que se sotopõe ao arenito em que se acha edificada a cidade. Os ribeiros mais proximos não possuem vazão sufficiente ao abastecimento. Restava o Rio Caveiras que é um rio

de grande vazão e que fica proximo da cidade.

Ficou assim escolhido o aproveitamento das aguas deste Rio. Estas aguas requerem um tratamento completo para se tornarem potaveis.

O projeto então foi traçado, tendo os serviços de campo sido orientados pelo illustre lageano Dr. João Pedro Arruda.

Os serviços estão todos iniciados e muito adiantados.

I. N.

A educação física na escola

Prof. Eneas Camargo — Redator do «Correio de S. Carlos» — Ext. de «Viver!»

«M. Biogy notou em escolas de rapazes e pensionatos de meninas, que «nenhum dêles e nenhuma delas sabem correr», porque passam tantas horas sentados, que o corpo naturalmente se atrofia ou enrijece pela falta de movimento.»

Um dos assuntos que mais preocupa hodiernamente o espírito dos educadores é a educação física nas escolas. O problema já assumiu tais proporções, que a própria Constituição Federal incluiu, em seu artigo 131, como se sabe, a obrigatoriedade do preparo físico dos alunos das escolas primárias, normais e secundárias, sem o que nenhum dêles estabelecimentos poderá ser reconhecido ou autorizado a funcionar. Vê-se, assim, que o Estado compreende que a educação não será jamais digna dêsse nome, se não comportar o triplice preparo intelectual, moral e físico do indivíduo. Esse conceito de ha muito saiu do campo da teoria, e entrou para o rol dos princípios já consagrados pela experiência, que não permitem, pois, refutação.

Disse um filósofo americano que «ha mais sabedoria numa piscina do que num colégio que a proíbe». Esta assertiva pôde parecer exagerada aos olhos de certos pedagogos de vistas curtas cujo espírito ainda pertença á época da escola como simples «casa de ensino», onde as crianças mais franzinhas, ao receberem o diploma, frequentemente ostentavam, como «troféu da vitória», uma escoliose, lordose, miopia, «sur-

menage», etc., adquiridas por falta de educação física. Na realidade porém, tal conceito exprime um fato que facilmente se comprova diante da mocidade raquítica e sedentária que frequenta certas escolas, onde a educação intelectual e moral é feita em detrimento da saúde dos alunos.

M. Biogy notou em escolas de rapazes e pensionatos de meninas, que «nenhum dêles e nenhuma delas sabem correr», porque passam tantas horas sentados, que o corpo naturalmente se atrofia ou enrijece, pela falta de movimento. O fenômeno, até certo ponto, pôde ser visto entre nós. Ora, é com moços assim que se poderá elevar o padrão eugênico de um país? E' com essa mocidade inimiga do esporte, do ar livre e da ginástica que se moldará um povo forte e sadio?

E' preciso que se incuta no espírito do povo, principalmente dos pais dos alunos, que o tempo que consagra aos exercícios físicos nas escolas não é jamais «tempo perdido», porém constitui um meio de tornar mais eficiente e portanto mais atraente a escola e o ensino. Hoje, que tanto se fala em «escola ativa» e quejandas coisas, parece incrível que ainda haja estabelecimentos de ensino onde as aulas de ginástica são dadas uma vez por semana, ou cada quinzena, em lugar impróprio, com vestimenta imprópria e sob métodos absurdamente impróprios... A escola primária deve tomar a peito essa grande tarefa: incutir nas novas gerações o hábito da prática da ginástica e dos esportes, facilitando assim a tarefa das escolas secundárias. Para conseguir tal «desideratum», cremos nós, é preciso apenas boa vontade, competência e compreensão por parte dos nossos mestres. Mas quantos dêles estarão de posse dessas qualidades?

Quinto aniversário da Associação Beneficente Santa Izabel

Comemorou a 13 do corrente o seu 5º aniversário de existência a Associação B. Santa Izabel, cuja presidente, a exma. sra. d. Julia Furtado, não tem poupadô esforços no sentido de tornar a referida associação, que é das Damas de Caridade de Lages, cada vez mais capaz de minorar o sofrimento de grande numero de pobres indistintamente, e de famílias inteiras, como já está fazendo, atualmente, na proporção de seus recursos.

Às 7 1/2 horas de 13 deste, a Ass. B. Sta. Izabel fez celebrar uma Missa, na Catedral, por alma de todos os que beneficiaram a associação ou foram por ela beneficiados.

Depois da Missa houve distribuição de esmolas aos pobres. Segundo estamos informados, a Ass. B. Sta. Izabel vai obtendo franco progresso e apoio seguro de todos os que, caridosos, querem estar ao lado de associação tão útil aos pobres de Lages.

Camas e Fogões Geral

Vendas á prestações

Agente:

Arnoldo Heidrich

(CASA PFAFF)

Lages—Rua Correia Pinto, Nº 80

Xarqueada á Venda

Tendo a conselho medico de retirar-me de minhas occupaões referentes á xarqueada, venho por meio deste, oferecer meu estabelecimento á venda ou em arrendamento, que compreenderá: Xarqueada, açougues, casa de moradia, poteiros e invernoada.

Quem interessar poderá dirigir-se ao proprietário nesta cidade.

Lages, 28-9-940

TITO BIANCHINI

Lydio Reis

Agrimensor

Rua Correia Pinto

— LAGES —

CORREIO LAGEANO

Assigne e annuncie no «Correio Lageano», periódico de grande tiragem e vasta circulação.

A construção da usina siderurgica custará quarenta e cinco milhões de dollares

«Foi assignado o acordo do aço entre o Brasil e os Estados Unidos

Informa de Washington a (A. P., ag. norte-americana) que os Estados Unidos e o Brasil assignaram um accordo aqui, para a construção, no Estado do Rio de Janeiro, nos proximos dois annos e meio, de uma usina siderurgica brasileira, no valor de 45 milhões de dollares.

O accordo já foi assignado pelo sr. Jesse Jones, administrador dos empréstimos federaes, e pelo dr. Guilherme Guinle.

O material para aquelle estabelecimento será adquirido nos Estados Unidos, com um credito de vinte milhões de dollares, concedido pelo Banco de Importação e Exportação.

O governo brasileiro já reservou a somma de 25 milhões de dollares como sua parte na capitalisação.

A usina siderurgica deverá produzir annualmente 300 mil toneladas de trilhos de aço, chapas de caldeiras e outros productos de aço.

As assignaturas para o empréstimo do aço foram testemunhadas pelo sr. Laurence Dugan, chefe da Divisão das Republicas Americanas do Departamento de Estado; dr. Herbert Feis, economista do Departa-

mento de Estado, e embaixador do Brasil, dr. Carlos Martins. O documento foi assignado no escriptorio do sr. Jesse Jones.

De accordo com as clausulas do accordo, a nova industria deverá empregar de setenta a cem engenheiros e technicos. O sr. Guinle, fallando sobre a nova industria, declarou que o plano pode ser considerado «como a mais bella iniciativa que já se tomou no terreno industrial no Brasil», pois alem dos innumerados beneficios virá melhorar o «Standard» de vida de cada brasileiro. O sr. Guinle espera estar de regresso ao Rio de Janeiro dentro de pouco tempo. O assistente da missão, sr. Macedo Soares, e o dr. Ary Torres permanecerão aqui, fim de effectuar as compras de material necessario a realização do projecto.

Disse ainda o sr. Guinle que serão necessarios pelo menos quatro mezes para estar com o material prompto para embarcar, via maritima, para o Rio de Janeiro, e dois annos e meio para a erecção da usina siderurgica e funcinamento effectivo.»

Casa Santa Catarina

— DE —

Verissimo G. Duarte

Fazendas, Armarinhos, Perfumarias, Chapens.

— SECCOS E MOLHADOS —

Praça Vidal Ramos

LAGES — Sta. Catharina

Supomos que o ativo do povo brasileiro seja enorme — mas não sabemos a quanto monta. Isso é conjectura. Feito o Recenseamento Geral de 1940, sabermos se esse ativo é realmente grande, porque então sabermos a quanto monta. Isso é certeza. Supor é conjecturar. Saber é ter certeza. Mais vale uma certeza do que mil conjecturas.

OSWALDO PRUNER

PINTOR

Rua Quintino Bocayuva, 16

Executa, com perfeição, pinturas de casas modestas como de luxo. Pinta placas e abre letreiros.

ESPECIALISTA EM PINTURA DE MOVEIS A DUCO

CASA ANDRADE

DE

Nicanor Andrade

Esquina das ruas 15 de Novembro e Correia Pinto

Fazendas de todas as qualidades a preços modicos. Possui completo sortimento de sedas e de armarinho. Perfumarias, miudezas, etc. etc.

LAGES — SANTA CATHARINA

Empresa Força e Luz

— DE —

Domingos B. Valente

RUA 15 DE NOVEMBRO

Secção completa de artigos de electricidade. Conserva em exposição permanente: — lustres, plafonniers, abat-jours, lampadas de cabeceira, lanternas com pilhas, ferros electricos, fogareiros, aquecedores, chuveiros, enceradeiras e grande quantidade de lampadas electricas de diversas intensidades e marcas. A empresa está aparelhada para attender qualquer pedido de installação concernente ao ramo

LAGES SANTA CATHARINA

O Recenseamento em Lages

O Recenseamento neste grande Município vai se processando normalmente em todos os seus setores. Vários Agentes Recenseadores já estão com as suas tarefas quasi concluídas ou mesmo concluídas.

A boa vontade da população lageana muito tem concorrido para o bom êxito do Serviço de Recenseamento.

A hospitalidade tradicional do lageano agora mais do que nunca se evidenciou, pois os Agentes Recenseadores têm tido ótimo acolhimento em todas as residências dos criadores grandes e pequenos, ricos ou pobres.

Nenhuma falta de cortezias, nenhuma desconsideração aos corretos Agentes Recenseadores foi registrada até agora.

A boa vontade e a compreensão dessa gente digna, muito está concorrendo para que o Recenseamento em Lages produza o melhor resultado possível.

6 mil contos a um Preventorio

O sr. Benjamin Ferreira Guimarães, natural de Juiz de Fora, em Minas Gerais, deu 6 mil contos para a construção de um Preventorio, contribuindo além disso, com 1 conto de réis diário para a sua manutenção, enquanto viver. O Preventorio deverá ter capacidade para 600 leitos.

O gesto do benemerito brasileiro mereceu os aplausos do Brasil inteiro e as bênçãos de todos os que labutam infatigavelmente em prol da saúde e proteção da infância brasileira.

O gesto do grande mineiro merece ser imitado.

ENFERMO

Já se acha bem melhor, da enfermidade que o conservou no leito por diversos dias, o sr. Ladario Andrade.

Comunicação importante

A Delegacia Regional do «Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas» comunicou aos Senhores condutores de veículos e empregadores de condutores de veículos que, pela Portaria nº SCM-478, de 27-9-40, o Sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio fixou, para efeito de contribuição dos referidos associados, o salario base previsto no art. 11 do Decreto-lei nr. 2235, de 27 de Maio do corrente ano.

Esse Salario-base que abrange todos os condutores profissionais de veículos, e por isso associados obrigatórios do Instituto de Transportes e Cargas, foi calculado, segundo dados colhidos pelo Recenseamento realizado, pelo mesmo Instituto, no ano de 1939, em todos os municípios do Estado.

A tabela do Salario-base fixa-

do pela portaria acima, é a seguinte:

Municípios de: Florianópolis, São Francisco, Lages, Blumenau, Joinville, Laguna e Itajaí
Propulsão mecânica: 300\$000, Tração animal: 150\$000.

São Bento, Mafra, Concórdia, Porto União, Rio do Sul, Curitiba, Itaipópolis, Camboriú, Brusque, Biguaçu, Jaraguá e São José — Propulsão mecânica: 300\$000, Tração animal: 200\$000.

Indaial, Cruzeiro, Parati, Caçador, Tijucas, Canoinhas, Palhoça, Nova Trento, Porto Belo, Rodão, Tubarão, Bom Retiro, Crescuma, Gaspar, Timbó, Hamônia, Campo Alegre, Araranguá, Imarui, São Joaquim, Orleans, Campos Novos, Jaguaruna, Chapécó e Urussanga — Propulsão mecânica 250\$000, Tração animal 150\$000.



BOTA DE OURO

DE

Pedro Della Rocca

CALÇADOS

Chapeus

Cury



Rua 15 de Novembro — LAGES

Antes de fazer suas compras procure a

Alfaiataria Bräschner

A casa das casemiras

Recebeu bellissimo stock de tecidos para a estação, ótimos padrões, a preços ao alcance de todos

Sistema de corte ultra moderno

— CAMISAS E CAPAS PARA HOMENS —

Rua 15 de Novembro L A G E S

A PEROLA DE LAGES

Tipografia — Papelaria

Papeis, livros, artigos escolares e para escritorio

Impressos com perfeição, a preto, a cores, a ouro e relevo

Silvio Pereira Telles & Cia. Ltda.

Rua Cel. Cordova

L A G E S

Curitybanos

Quem visita o município de Curitybanos observa, imediatamente, quanta possibilidade ele tem para se tornar um dos maiores núcleos agrícolas do Estado de Santa Catarina.

As suas terras fertilíssimas prometem produções admiráveis para quando torem aproveitadas devidamente.

A pecuária, cujo desenvolvimento já é bem apreciável, tende a tornar-se maior.

E assim, tudo mais em Curitybanos é bom e vai progredindo de

modo satisfatório, porque, além das suas possibilidades naturais, os dirigentes da grande comunidade, embora esclarecidos, norteiam os seus destinos com o máximo cuidado possível.

O atual Prefeito Municipal, sr. Salomão de Almeida, que substituiu o cel. Graciano de Almeida, é um perfeito continuador da administração benéfica de seu antecessor e, assim, Curitybanos marcha, com segurança, ao lado dos mais futuros municípios catarinenses.

X.

Empresa de Omnibus

DE

Celso Batalha

Faz viagens de Caçador a Lages e vice-versa. Omnibus confortável. Partidas de Caçador às 7 horas de todas as segundas-feiras. Chegadas a Lages no mesmo dia. Partidas de Lages, às 5 horas da manhã de quartas-feiras, do Hotel Familiar, situado a Praça do Mercado.

Brevemente entrará a viajar, na mesma linha, omnibus mais confortável e maior, absolutamente novo e pertencente a esta empresa.

JOSE' WOLFF

Escritório de Representações,
Consignações e Conta Propria

CASA COMMERCIAL

São Joaquim — Sta. Catharina

A VENCEDORA

Casa de Calçados

de

ALTINO SCHMIDT

LAGES — Praça Vidal Ramos — Edifício A. O. W.

Mantem oficina de calçados de todas as qualidades.

Padaria Ancora de Ouro

DE

João Albino da Silva

Rua Getúlio Vargas — Cidade de Lages

Esta padaria tem todos os seus aparelhos, para a fabricação de pães, movidos a electricidade.

Fabrica, diariamente, todas as qualidades de pães com o maior asseio possível.

Acceita encomendas de doces os mais finos, e fabrica-os com toda a promptidão. Doces especiais para casamentos, baptizados e outras festas. A padaria Ancora de Ouro está em condição de fornecer qualquer artigo de confeitaria.

Octavio Cordova Ramos

1.º Tabelião da Comarca

(Lavra escripturas de compra e venda, doação, permuta, testamento, hypotheca, etc. Procuração. Reconhecimento de firmas)

Cartorio do Tabellionato:

RUA 15 DE NOVEMBRO, Nº 29

Ao lado da Pharmacia Apollo

SANTA CATHARINA

L A G E S

Núcleos Coloniais

O Governo da República inovou, coordenou e consolidou, em decreto-lei, toda a nossa anterior e esparsa legislação sobre a localização de trabalhadores em núcleos coloniais, procurando aprimorá-la de modo a dela auferir as melhores vantagens e o máximo rendimento.

O decreto em apreço rege a escolha de local destinado à fundação de núcleo colonial em terrenos salubres e férteis e estabelece normas claras e seguras para que tenha êxito essa fundação, removendo todos os inconvenientes assinalados pela prática no regime obedecido durante longo tempo, entre nós, nesse sentido.

Visa este decreto não só estimular a lavoura e a criação, com a fundação de núcleos coloniais, com o caráter agrícola-pecuário, como estabelecer bases para futuras povoações, cujo desenvolvimento possa determinar, mais tarde, a criação de vilas, ou cidades. O núcleo não se destina, exclusivamente, como dantes, a estrangeiros, mas, também, a naturais do país, nele sediados juntamente, desde que agricultores, devendo-se realizar, a esse respeito, uma política que impeça a formação de quistos raciais, cuja existência possa vir a ser, depois, de difícil assimilação étnica pela nossa gente, sendo, assim, origem de possíveis males de natureza deveras delicada.

Todas as providências se acham previstas neste decreto-lei para assegurar aos habitantes dos núcleos coloniais vida tranquila e prosperidade econômica, de que resultará a prosperidade econômica dos núcleos e, consequentemente, a do país. Provê o decreto a instalação dos colonos, a sua alimentação gratuita, nos primeiros dias da chegada, a segurança de trabalho, a salário ou por empreitada, durante o primeiro ano, a assistência médica permanente, o fornecimento de sementes e plantas e do aparelhamento necessário à cultura da terra, inclusive animais domésticos e meios de transporte de produtos de e para os núcleos, ao mesmo tempo que regula os casos de exclusão dos elementos prejudiciais, ou indesejáveis, que comprometam a finalidade do núcleo, cuja emancipação, a fim de que se integre na vida do respectivo município, se fará por decreto governamental.

Deste ato do Estado Novo resultarão as melhores consequências para o problema populacional e para a vida econômica do Brasil, contribuindo para a grandeza deste país, a cujos destinos gloriosos os preside, atualmente, orientação sã e capaz, de que se não pôde deixar de esperar senão atuação sagaz, profícua e feliz.

Dr. Rubens Terra Advogado

Rua 15 de Novembro — LAGES

Os Censos Brasileiros vão criar uma nova consciência nacional, porque seus resultados nos convencerão de que o Brasil, pela sua grandeza continental e pelos seus recursos, pela sua crescente população e pelo trabalho honrado de seus filhos, está destinado a ser a Canaan da civilização contemporânea.

Dr. Teixeira de Freitas ADVOGADO Largo 13 de Maio, 41 FLORIANOPOLIS

Pharmacia Popular do Pharmaceutico Hilario Bleyer

Drogas — Productos Chimicos — Pharmaceuticos
PRODUCTOS VETERINARIOS
Rua Jacintho Goulart
Filial — Rua Manoel Joaquim Pinto
SÃO JOAQUIM — Sta. Catharina

D. Lalinha Costa Ramos

Faleceu, nesta cidade, a 13 do corrente, a exma. sra. d. Lalinha Costa Ramos, virtuosa esposa do sr. Mario Ramos e querida filha do sr. cel. Caetano Vieira da Costa e de sua exma. senhora dona Belica Neves da Costa.

A extinta, que era grandemente estimada nesta cidade, provocou o seu passamento muitas manifestações de pesar.

Ao seu enterramento compareceu avultado numero de pessoas de nossa melhor sociedade, tendo a família enlutada recebido muitos cartões e telegramas de pesames.

«Correio Lageano» apresenta condolências.

Dr. Lourenço Waltrick

Com destino a Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul, partiu, a 14 do corrente, por conta do Governo de Santa Catarina, o Engenheiro Agrônomo Dr. Lourenço Waltrick, diretor da Estação Fitotécnica desta cidade, que fará um estagio na Estação Fitotécnica daquele adeantado município gaúcho.

Segundo nos informou o Dr. Waltrick, já foi consignado, no Orçamento deste Estado, para 1941, a importância de 50:000\$000, afim de manter a Escola Elemental Agrícola daqui, cujo predio está sendo construído ao lado da Estação Fitotécnica que dirige.

Concurso Escolar das Casas Pernambucanas

Terá lugar, hoje, no Instituto de Educação desta cidade, às 4 horas da tarde, o julgamento das provas do concurso escolar promovido pelas Casas Pernambucanas entre os diversos estabelecimentos de ensino locais.

Agradecemos o especial convite que nos fez o distinto Gerente das Casas Pernambucanas, desta praça, afim de assistirmos o citado julgamento.

CORREIO LAGEANO

Assigne e anuncie no «Correio Lageano», periódico de grande tiragem e vasta circulação.

Delegacia Regional de Policia de Lages

Provavelmente será inaugurada no mez de novembro do corrente anno a nova Delegacia Regional de Policia e Presidio de Lages, realização de grande utilidade com que vem o Dr. Invenitor Federal assignar uma administração fecunda, merecedora dos applausos e da gratidão de todos os lageanos.

O edificio consta de: corpo da guarda e cellas (no primeiro pavimento); Delegacia Regional, Filial do instituto de identificação e medico legal (no segundo pavimento).

O corpo da guarda fica situado á direita de quem entra e é todo de pedra, com instalação hygienica e lavatorio independentes.

As cellas são em numero de 13, sendo 11 individuais e 2 collectivas, com uma capacidade total para 40 detentos.

Todas as cellas têm patentes proprias e separadas das mesmas cellas.

No segundo pavimento, na parte da frente, fica a Delegacia

Regional, que compreende — uma sala para o archivo, uma para o escrivão da delegacia, gabinete do Delegado, sala de audiencias e sala para testemunhas. Na parte lateral do mesmo pavimento será instalado o instituto de identificação e medico legal, constando de 3 salas amplias destinadas ao serviço de identificação, que é um quarto escuro para a revelação de photographias e comparação de impressões digitais. Para o gabinete de identificação, que custou 40:000\$000, o sr. Prefeito Municipal auxiliou com 5:000\$000.

O predio será cercado de muro com a altura de 1 metro e meio, ficando no interior do mesmo um grande campo destinado á instrução do destacamento e outra parte para os detentos.

No segundo andar, em sala propria, também funcionará a estação de radio da policia, que receberá e transmittirá mensagens para todo o paiz.

São Joaquim

A cidade de São Joaquim é uma das mais pitorescas da Região Serrana.

A sua colocação é das melhores.

As suas ruas são retas, bem cuidadas e arborizadas conforme convem á uma cidade que, embora pequena, deseja ter aspecto agradável, atraente.

E nessa cidade, onde a gente se sente bem, não só pelo seu bucolismo, mas também pela cordialidade e educação de seus habitantes, existem, em verdade, figuras dignas do mais

alto apreço pelas suas qualidades de experimentados orientadores da vida social e administrativa do bem afamado município.

A sua administração municipal está um distinto joaquinese que é o sr. Gregorio Cruz, figura inconfundível de administrador honrado e cioso de seus deveres.

Nos outros setores da comunidade estão cidadãos capazes, que só poderão atrair para São Joaquim progresso cada vez maior.

Casa á venda

Vende-se uma casa de tijolos, coberta com telhas e possuindo bom quintal, situada á rua Florianopolis, nesta cidade.

Informações no Cartorio do Primeiro Tabelião, á rua 15 de Novembro, N° 29.

Dr. Lauro Cesar

Esteve nesta cidade o Dr. Lauro Cesar, grande ruralista neste município.

Dr. Henrique de Abreu Fialho

Regressou de Fpolis. e já seguiu para São Paulo, o Dr. Henrique de Abreu Fialho, director da 3ª Residencia de Estradas de Rodagem.

VISITAS

Durante a semana tivemos o prazer de receber a honrosa visita do nosso distinto amigo sr. João da Silva Ramos, residente no distrito do Capão Alto.

— Recebemos também, com prazer, as visitas dos jovens Octavio Cordova Ramos 1º Tabelião da Comarca, e Lauro Ramos, criador em Capão Alto.

Produtos

Veterinarios

SALUBRE

Só na Farmacia

Santa Terezinha

Armazem Cajurú

— de —

Alceu Goulart

Praça Vidal Ramos ou Praça do Mercado
Lages — Sta. Catharina

Grande sortimento de generos alimenticios de primeira qualidade. Bebidas. Ferragens. Louças. Armazinho. Possui deposito de sal. Compra crina, couro, cêra, etc.

Boas acomodações para tropeiros.
Preços commodos.